

Veículo: Correio Braziliense
Seção: Super Esportes
Assunto: Travessia Aquática

Data: 31/10/2011
Pág.: 16

16 • Super Esportes • Brasília, segunda-feira, 31 de outubro de 2011 • CORREIO BRAZILIENSE

MARATONA AQUÁTICA



Nadadores enfrentam travessia nas águas do Lago Paranoá e escapam da monotonia das piscinas. Muitos atletas tiveram gás para encarar as duas provas, de 1km e 2km, uma atrás da outra

» NÁDIA MEDEIROS

O sol acabou não saindo na manhã de ontem como esperado, mas nada que atrapalhasse os cerca de 150 atletas que participaram da 2ª edição da Travessia Aquática Cia. **Athlética**/Royal Tulip, realizada no Lago Paranoá. Com a água sem muita agitação, os participantes nadaram os percursos de 1km e 2km estabelecidos. Por serem trajetos curtos, alguns atletas optaram por fazer as duas provas, realizadas na sequência.

Esse foi o caso de Evandro França, 21 anos, e Bárbara Jatobá, 27. A dupla liderou e ganhou ambas as provas. Tanto Evandro como Bárbara são acostumados a darem suas braçadas nas águas das piscinas, mas, como forma de

treinamento, acabam participando de travessias aquáticas. A mudança de ambiente requer adaptação. “No lago, é mais difícil flutuar. Na piscina, o quadril fica mais alto; aqui, ao contrário, ele afunda. Outra coisa bem diferente é que, em travessias em águas abertas, o importante não é muito o tempo que você faz, e, sim, a colocação em que fica”, explica França, que nada desde os 13 anos.

Para Bárbara, as travessias são mais divertidas e menos individuais. “Não é monótono como na piscina, que você fica indo e voltando nas raias. Além disso, mesmo a natação sendo um esporte individual, aqui acabamos transformando em uma modalidade coletiva, pois sempre estamos próximos um do outro até para se guiar e não se perder”, argumenta ela.

Primeiras braçadas

Entre os participantes que fizeram o percurso de 2km, estava o adolescente Matheus Sousa, de 16 anos. A primeira travessia dele foi aos 11 anos. A precocidade tem um motivo: o pai de Matheus é triatleta e acabou influenciando o filho. “Chego a fazer umas 10 travessias por ano”, conta ele, que diz preferir nadar longas distâncias, principalmente em água doce. “Quando é no mar, a água salgada atrapalha, mas aqui é tranquilo”, afirma.

A competição nasceu no ano passado com o intuito de suprir uma carência de Brasília em relação a travessias no lago. Segundo Dirceu Lobo, gerente do Departamento de Esportes da Companhia Atlética, a ideia surgiu por meio de solicitação dos alunos da academia e de atletas e ex-atletas de fora. “Brasília tem muitos eventos esportivos anuais, mas faltava um como esse. Estamos ganhando ‘knowhow’ e pretendemos também realizar corridas e prova de triatlo mais para frente”, comentou.



No lago é mais difícil flutuar. Na piscina, o quadril fica mais alto; aqui, ao contrário, ele afunda."

Evandro França,
vencedor das provas de 1km e 2km

» Hours concours

O nadador olímpico e medalhista Pan-Americano (ouro em Winnipeg-99) Luiz Lima deu uma palestra no sábado aos atletas que fizeram da travessia e, ontem, decidiu também cair na água para nadar o trajeto de 2km. Chegou em primeiro, segundos a frente de Evandro, mas mencionou que era somente uma participação especial.

Resultados

1km

Masculino

Evandro França – 13min54seg

Tiago Sato – 14min53s

Caetano Caltabiano – 14min59s

Feminino

Bárbara Jatobá – 15min

Júlia Souza – 15min7s

Thatyana Porto – 15min30s

2km

Masculino

Evandro França – 24min47s

Wellerson Batista – 27min57s

Tiago Sato – 28min1s

Feminino

Bárbara Jatobá – 28min15s

Júlia Souza – 29min6s

Thatyana Porto – 30min10s

65

Número de atletas que fizeram a travessia de 1km

90

Número de atletas que fizeram a travessia de 2km

28 - Super Esportes • Junho, agosto e outubro de 2014 • **Temas Especiais**

MARATONA AQUÁTICA

Haja fôlego!

Nadadores enfrentam travessia nas águas do Lago Paranoé e escapam da monotonia das piscinas. Muitos atletas tiveram gás para encarar as duas provas, de 1km e 2km, uma atrás da outra

• **MÁIA MEDeiros**

O ar fresco e o sol quente são um convite para quem gosta de nadar. Mas não é só isso que atrai os nadadores para as águas do Lago Paranoé. Aqui, eles encontram um cenário diferente do que encontram em uma piscina. Há espaço para a criatividade e para a aventura. Há espaço para a descoberta de novos lugares e para a descoberta de novos amigos.

É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar. É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar. É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar.

Ho lago é mais difícil flutuar. Na piscina, o quadril fica mais alto; aqui, ao contrário, ele afunda.

Renata Feres, vencedora das provas de 1km e 2km

voluntária mais rápida. Além disso, também é possível sentir um pouco de frio e um pouco de medo. Mas, quando se trata de nadar, o medo desaparece e a vontade de vencer toma conta.

Primeiras braçadas

Para quem quer aprender a nadar, a primeira braçada é a mais importante. É ela que define se o nadador vai ou não aprender a nadar. É ela que define se o nadador vai ou não aprender a nadar.

Resultados

1km	2km
1ª colocada: Renata Feres (1:15:00)	1ª colocada: Renata Feres (2:30:00)
2ª colocada: Mariana Silva (1:20:00)	2ª colocada: Mariana Silva (2:40:00)
3ª colocada: Juliana Costa (1:25:00)	3ª colocada: Juliana Costa (2:50:00)
4ª colocada: Gabriela Lima (1:30:00)	4ª colocada: Gabriela Lima (3:00:00)
5ª colocada: Fernanda Alves (1:35:00)	5ª colocada: Fernanda Alves (3:10:00)

5 Horas contadas

É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar. É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar. É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar.

65
Número de atletas que fizeram a travessia de 1km

90
Número de atletas que fizeram a travessia de 2km

participaram em esta edição. Quando é assim, a água parece ser mais quente e o sol parece ser mais amigável. É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar. É assim que se explica a paixão dos nadadores por este lugar.